

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

De acordo com a Comissão de Trabalhadores da Volkswagen Autoeuropa, a empresa irá parar a produção durante 9 semanas, com início no dia 11 de setembro e término a 12 de novembro. Durante esse período será aplicado o regime de Layoff. Informa ainda a Comissão de Trabalhadores que estão marcados Down days – o que permite parar a produção sem que a empresa tenha de pagar um dia normal de salário, uma vez que é abatido ao 15.º mês já atribuído anualmente aos trabalhadores – para os dias 9 e 10 de setembro, de acordo com a necessidade de cada setor.

A empresa justificou esta paragem com a falta de peças para a construção de motores que são produzidas por um fornecedor da Eslovénia e que foi afetado por inundações no início do mês de agosto.

Perante esta informação, os trabalhadores e as trabalhadoras da Volkswagen Autoeuropa encontram-se numa situação de incerteza. O acordo a que chegaram com a Administração prevê uma perda de 5% do rendimento. Esta situação irá afetar um número significativo de trabalhadores e de trabalhadoras já que, conforme denunciou a Comissão de Trabalhadores, este regime será aplicado a mais de 50% dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Noutros casos, a situação é ainda mais grave, uma vez que esta suspensão da produção poderá corresponder a um despedimento de centenas de trabalhadores e trabalhadoras com contrato de trabalho a termo incerto. Quer trabalhadores que trabalham para a Autoeuropa através de um intermediário (VW Group Services), quer trabalhadores que prestam a sua atividade a outras empresas do parque, que dependem da Autoeuropa para a sua laboração.

A suspensão temporária da produção, que foi decidida pela Administração da Autoeuropa, tem consequências diretas na vida pessoal e familiar destes trabalhadores e destas trabalhadoras. Além de milhares de trabalhadores estarem perante uma perda no seu rendimento, ainda há a iminência de centenas ficarem sem o seu posto de trabalho por uma situação à qual são totalmente alheios.

Foi criado e implementado o regime de layoff simplificado, durante o período da pandemia, que pretendia proteger não só os vínculos permanentes, como também os vínculos temporários, como é o caso dos contratos a termo.

É essencial que os postos de trabalho sejam protegidos. A principal fonte de rendimentos destes trabalhadores e destas trabalhadoras é o seu salário e tem de ser preservado.

É urgente que a tutela tome uma posição e acompanhe esta situação, tendo como contrapartida de quaisquer apoios públicos a garantia de que nenhum trabalhador ou trabalhadora é despedido, como consequência desta situação.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Irá o governo conceder a comparticipação do Layoff à Volkswagen Autoeuropa? Se sim, quais os termos? Pretende o Governo interceder no sentido de garantir os trabalhadores não têm perdas de rendimento?
2. Que medidas vai o Governo implementar para assegurar que os trabalhadores e trabalhadoras da Volkswagen Autoeuropa e das outras empresas do parque não perdem os seus postos de trabalho?
3. Vai o Governo impor como contrapartida a qualquer apoio a conservação dos vínculos de emprego dos trabalhadores com vínculo precário, nomeadamente nas contratações a termo incerto?
4. Quais os resultados dos contactos realizados pelo Governo junto da Administração da Volkswagen Autoeuropa?

Palácio de São Bento, 6 de setembro de 2023

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)